

Presente

Fábia Schnoor

Fábia Schnoor, mãe, artista visual e professora da Escola de Artes Visuais do Parque Lage abre a individual "Presente" na Capelinha. As obras inéditas aqui reunidas materializam o fazer-ser Fábia nos seus últimos cinco anos de produção e pesquisa, nos presenteando com obras que mexem com todos os nossos sentidos e provocam muitas reflexões. Não por acaso a escolha da Capelinha – estrutura arquitetônica preservada – recebe esse conjunto plástico-visual que conecta tempo, espaço, gente, história, memória, matéria e técnica à dimensão simbólica desse espaço expositivo. Se a Capelinha é um bem cultural cuja preservação se justifica pela importância de sua existência enquanto bem portador de referência histórico-cultural, as obras de Fábia Schnoor, por sua vez, nos conectam com o tempo presente do ser-existir, cujo passado é uma invenção e o futuro um projeto. Nada mais concreto, para além de toda estrutura que materializa uma sala expositiva, do que a urgência na busca pelos movimentos que constroem as muitas camadas da nossa existência e, em especial, da importância da arte em diálogo com os espaços públicos expositivos preservados no país. Por esse motivo, a artista nos convida a ver, ouvir e falar, a tocar e observar, a lembrar e esquecer, a criar e reproduzir, a sentir e existir em mundo cujo tempo foi atravessado pelo conceito pós-pandêmico e o cotidiano marcado por estruturas visíveis e invisíveis agenciadas pela ideia de urgência. "Entre Ontem e Amanhã", "Respirar e Dormir" e "Arqueologia do Cotidiano" intitulam os cursos sob a responsabilidade de Fábia na Escola de Artes Visuais nos últimos anos, mas também sintetizam seus itinerários de pesquisa realizados pelo ser artista-professora em sua primeira individual na Capelinha. A palavra título dessa exposição deriva do latim praesentis, que significa "está perto, que acontece no momento em que se fala", e também "está no tempo atual".

Fábia Schnoor.

Adriana Nakamura
Curadora



















